



**Seminário de  
Projetos de Ensino**  
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ  
14 e 15 de setembro de 2017

**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

## **REFLEXÕES SOBRE O COMPONENTE CURRICULAR PCC II – TEXTO DIDÁTICO: PRODUÇÃO E USO**

### **AUTORES**

Bolsista: Claudia Vanessa Brioso Santos- Graduada em História Unifesspa / IETU- Xinguara  
Coordenadora- Lucilvana Ferreira Barros Profa. Ms. Curso de História IETU- Xinguara

**Agência Financiadora:** Programa de Monitoria/UNIFESSPA

**Área de Conhecimento:** Ensino de História

### **1. INTRODUÇÃO:**

A presente comunicação objetiva analisar os trabalhos de monitoria desenvolvidos na disciplina PCC II – TEXTO DIDÁTICO: PRODUÇÃO E USO realizados no semestre 2016.4 do curso de Licenciatura em História- IETU- Unifesspa/Xinguara. A referida disciplina constitui-se como integrante do Núcleo de Formação Docente do atual Projeto Pedagógico do Curso e caracteriza-se como um componente fundamental na formação dos discentes do referido curso, principalmente no que corresponde às experiências em análise, produção e uso de materiais didáticos no Ensino de História. Levando em consideração que o livro didático tem sido, “desde o século XIX, o principal instrumento de trabalho de professores e alunos, sendo utilizado nas mais variadas salas de aula e condições pedagógicas, servindo como mediador entre a proposta oficial do poder e expressa nos próprios currículos e o conhecimento escolar ensinado pelo professor” (BITTENCOURT, 1997, pp. 72-73), realizamos uma disciplina que objetivou analisar a História e Historiografia dos livros didáticos de História no Brasil, observando a inserção, veiculação e uso deste instrumento no ensino de História, refletindo acerca dos elementos constitutivos do livro didático (projeto gráfico, estrutura, mercado editorial, textos, imagens), atentando para seus processos de elaboração e veiculação no mercado editorial brasileiro, historicizando as camadas discursivas e as representações historiográficas expressas nos textos e imagens deste documento, dialogando acerca dos exercícios avaliativos do livro didático de História, analisando suas estruturas, conceituações, público-alvo e desempenhos no ensino desta disciplina.

### **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

No que confere a metodologia para o desenvolvimento desta disciplina foram utilizadas aulas expositivas; estudo e debate de bibliografia; trabalhos individuais ou em pequenos grupos, oficinas temáticas acerca dos temas trabalhados, bem como atividades teórico-práticas. Dialogamos na primeira unidade da disciplina acerca dos Livros e Materiais Didáticos de História, observando que assistiu-se nos últimos anos uma ampliação no número e tipos de materiais didáticos, e que conforme afirma Selva Guimarães Fonseca (2012, p. 258), o trabalho com as diferentes fontes e linguagens no processo de ensino e aprendizagem “trata-se de uma opção metodológica que amplia o olhar do historiador, de professores e alunos, e o campo de estudo, fazendo com que o processo de produção de conhecimentos se torne interdisciplinar, dinâmico e flexível”.

Foi privilegiada também a historicização dos livros didáticos de História, analisando a transformação dos livros didáticos de História no Brasil, tanto em suporte material, como o conjunto de discursos e representações presentes neste material, além do público alvo e as relações de poder implícitas na produção



**Seminário de  
Projetos de Ensino**  
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ  
14 e 15 de setembro de 2017

**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

deste documento. Assim, dialogamos sobre os primeiros livros didáticos de História no Brasil, refletindo sobre o perfil do conhecimento histórico veiculado nos livros e materiais didáticos de História das escolas brasileiras nas décadas finais do século XIX e inícios do século XX, pensando estes materiais como fruto das relações estabelecidas entre “A República, a História e o IHGB” (GOMES, 2009).

Analizamos também a transformação do ensino de História, bem como dos livros e materiais didáticos utilizados no ensino de desta disciplina na segunda metade do século XX, observando o impacto da aprovação da lei n. 5.692 de 11 de agosto de 1971 (lei que instituiu a reforma do ensino de 1º e 2º) graus, no universo escolar de professores (as) e alunos (as) que vivenciaram a vigência da mesma, observando o perfil do conhecimento histórico aplicado nas salas de aulas brasileiras em plena a vigência da ditadura militar, e as transformações deste conhecimento no pós década de 1980 no Brasil - a elaboração dos novos guias curriculares e o novo papel das escolas, dos professores e dos alunos na educação pública brasileira no cenário educacional brasileiro nas décadas finais do século XX e inícios do século XXI.

Na segunda e terceira unidades da disciplina destacou-se de forma teórica e prática os elementos constitutivos do livro didático de História (projeto gráfico, estrutura, mercado editorial, textos, imagens), atentando para seus processos de elaboração e veiculação no mercado editorial brasileiro. Compreendendo o livro didático como um suporte de conhecimentos escolares, um suporte de métodos pedagógicos e principalmente como um veículo de um sistema de valores (BITTENCOURT, 2004, p. 72), analisou-se as representações historiográficas expressas nos textos e imagens deste documento, principalmente no que concerne a existência ou não de “estereótipos e preconceitos de condição social, regional, étnico-racial, de gênero, de orientação sexual, de idade ou de linguagem, assim /como qualquer outra forma de discriminação ou de violação de direitos” (Edital PNLD 2016, 2014, p.47).

Por fim, dialogamos acerca do processo avaliativo no Ensino de História, atentando para as especificidades dos Exercícios avaliativos do livro didático de História, analisando suas estruturas, conceituações, público-alvo e desempenhos no ensino desta disciplina. Em todas estas atividades os trabalhos desenvolvidos pela monitora Claudia Vanessa Brioso Santos foram fundamentais, pois atuou tanto nas experiências de cunho teórico-prático, como no domínio do arcabouço teórico trabalhado ao longo do semestre com a turma, no desenvolvimento dos trabalhos, acompanhamento da turma, tirando dúvidas, auxiliando na produção dos materiais etc, estando a mesma adquirindo também experiência de iniciação à docência através da monitoria.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

A disciplina PCC II – Texto didático: Produção e Uso, proporcionou, dentre outras contribuições, para o curso de História da Unifesspa/Xinguara a qualificação acadêmica da discente bolsista, pois a experiência vivida pela mesma como monitora da disciplina, orientado pela docente da disciplina Lucilvana Ferreira Barros no campus de Xinguara, foi de suma importância para o crescimento profissional como futura docente, tendo em vista que esse exercício de monitoria proporcionou-lhe o desenvolvimento de habilidades de iniciação à docência. Esta experiência permitiu o contato direto com alunos (as), atividades e metodologias de docência, além disso, contribuiu para o processo de ensino-aprendizagem dos discentes monitorados.

A partir das propostas planejadas para a disciplina foram realizadas várias reuniões que visavam aprofundar as metodologias de ensino-aprendizagem da turma na disciplina, e buscava solucionar as dificuldades encontradas pelos discentes. A monitoria tinha como um dos principais objetivos ajudar os alunos nos esclarecimentos de dúvidas tanto dos conteúdos teóricos quanto dos práticos realizados pela disciplina, outro ponto era instigar os alunos as pesquisas bibliográficas relacionadas aos temas abordados em sala de aula



**Seminário de  
Projetos de Ensino**  
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ  
14 e 15 de setembro de 2017

**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

e ajudar nas correções das atividades propostas pela metodologia aplicada. Apesar da falta de cultura acadêmica caracterizada pela ausência de leitura e desvalorização do ensino na região, apresentado por alguns discentes, os objetivos da monitoria foram alcançados, pois, todos os discentes que procuraram os atendimentos, seja para esclarecimento de dúvidas ou participação dos debates promovidos em sala, obtiveram melhores desempenhos em suas avaliações.

Outra experiência que a monitoria proporcionou a discente bolsista foi a apresentação na II Semana Acadêmica de História realizada na Unifesspa em Xinguara nos dias 23, 24 e 25 de novembro de 2016, o trabalho foi diretamente relacionado aos conteúdos da disciplina com o título “As Representações Étnico-Raciais nos Livros Didáticos de História”, no qual, o objetivo principal era problematizar como as leis nº 10.639/03 e 11.645/08, (regulamenta a obrigatoriedade do Ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena em todos os níveis de ensino) tem sido ou não aplicada à produção de livros didáticos de História que são utilizados nas escolas do ensino básico da cidade de Xinguara/PA. Assim, consideramos as atividades desenvolvidas na monitoria 2016.4 como profícuas, pois proporcionou o aprofundamento das discussões realizadas em sala por meio das orientações e grupos de estudo, bem como o acompanhamento mais efetivo dos discentes da disciplina, bem como a qualificação acadêmica da bolsista através das leituras, fichamentos dos textos, planejamentos conjunto com a orientadora das atividades da disciplina, debates etc. formando-a para a vida docente.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As atividades desenvolvidas na disciplina PCC II – Texto didático: Produção e Uso proporcionou tanto para o monitor quanto para os discentes a obtenção do conhecimento em análise, produção e uso de materiais didáticos no Ensino de História, bem como a compreensão da História e a Historiografia dos livros didáticos de História no Brasil, tendo em vista que o livro é o recurso didático mais utilizado pelos professores e alunos desde a segunda metade do século XIX. É necessário a reflexão do uso deste instrumento no Ensino de História e o papel que as imagens, gravuras e mapas expostos nos materiais didáticos utilizados no processo de ensino e aprendizagem. Diante do exposto é possível afirmar que a monitoria contribuiu para o desenvolvimento das atividades propostas pela ementa, e a participação dos alunos na disciplina e atividades desenvolvidas pela monitoria apresentaram resultados positivos, além de possibilitar estímulos aos estudantes. Consideramos, portanto, que foram adquiridos muitos conhecimentos nos trabalhos entre orientador e monitor, monitor e alunos.

#### **5.REFERÊNCIAS**

ABREU, Marta; SOIHET R.; GONTIJO, R. (org.). **Cultura Política e Leituras do passado:** Historiografia e Ensino de História. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

ABUD, Kátia. **O livro didático e a popularização do saber histórico.** In: SILVA, Marcos (org.) Repensando a História. Rio de Janeiro: Editora Marco Zero, 1984, p. 81-99.

BITTENCOURT, Circe M. F. **Livros e Materiais Didáticos de História.** In. Ensino de história: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2005. pp.295-324.

BITTENCOURT, Circe Fernandes. **Livros didáticos entre textos e imagens.** In: BITTENCOURT, Circe Fernandes. O saber histórico na sala de aula. São Paulo: Contexto, 2009, p. 69-90.



**Seminário de  
Projetos de Ensino**  
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ  
14 e 15 de setembro de 2017

**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

BITTENCOURT, C. M. F. **Livro Didático e saber escolar 1810-1910.** Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008.

CASSIANO, Célia Cristina de Figueiredo. **Reconfiguração do mercado editorial brasileiro de livros didáticos no início do século XXI:** história das principais editoras e suas práticas comerciais. Em *Questão*, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 281-312, jul/dez, 2005.

COELHO, Wilma de Nazaré Baía; COELHO, Mauro Cezar (org.). **Raça, cor e diferença:** a escola e a diversidade. 2ª. ed. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2010.

FONSECA, Thais Nivia L. **Exaltar a pátria ou formar o cidadão.** In. *História & Ensino de História.* Belo Horizonte: Autêntica, 2003. pp.37-89.

GOMES, Ângela Maria de Castro. República, educação e história pátria no Brasil e em Portugal. p. 85-120. **A República, a História e o IHGH.** Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2009.

MATTOS, Ilmar Rohloff de. (org.). **A História do Ensino de História do Brasil.** Rio de Janeiro: Access, 1998.

MOURA, Ana Maria Garcia. **Os exercícios nos livros didáticos de História. In.** Ensino e aprendizagem nos livros didáticos de história (1960/2000): que concepções apontam os exercícios?(Dissertação de Mestrado) PPG/ Universidade Federal de Sergipe, – São Cristóvão, 2011. pp. 59-122.

MUNAKATA, Kazumi. **Histórias que os livros didáticos contam depois que acabou a ditadura no Brasil.** In: FREITAS, Marcos Cezar (org.). *Historiografia brasileira em perspectiva.* São Paulo: Contexto, 2000, p. 271-269.

MUNAKATA, Kazumi. **O livro didático: alguns temas de pesquisa.** *Rev. bras. hist. educ.*, Campinas- SP, v. 12, n. 3 (30), p. 179-197, set./dez. 2012.

PAIVA, Eduardo França. A iconografia na História- indagações preliminares. In. **História & imagem.** Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SIMAN, Lana Mara de Castro e FONSECA, Thais Nívia de Lima (orgs). **Inaugurando a história e construindo a nação - discursos e imagens no ensino de História.** Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SCHMIDT, Maria Auxiliadora. (Org). As fontes históricas e o ensino da História. In. **Ensinar História.** São Paulo: Scipione, 2006. p. 111-127.

SILVA, Marcos Antonio da. **História - O Prazer em Ensino e Pesquisa.** São Paulo: Brasiliense, 2003.

ZAMBONI, E.; SANTORO, C. H.. **O que sabemos sobre o Livro Didático.** Campinas: UNICAMP, 1989.